

# Dívida foi reduzida em US\$ 6,7 bilhões

*Externa*

SÃO PAULO — O Brasil já pagou US\$ 6,7 bilhões do total de sua dívida externa utilizando os diferentes mecanismos de conversão formal e informal em investimento de risco. Ao divulgar esse dado, o presidente do Banco Central, Elmo de Araújo Camões, forneceu, pela primeira vez, os números registrados e estimados pela instituição para a quantidade da dívida eliminada através da conversão informal de dívida (operação realizada com títulos a vencer e que não pagam deságio). Foram US\$ 1,93 bilhão em conversões informais devidamente registradas no BC e outros US\$ 2 bilhões que não deram baixa na instituição.

De acordo com Camões, os seis leilões da conversão da dívida em investimento realizados até agora no país resultaram na eliminação de US\$ 1,077 bilhão da dívida. Outros US\$ 845 milhões foram reduzidos do estoque da dívida brasileira com a aplicação da extinta resolução 1125 (conversão direta) e mais US\$ 674,4 milhões ao amparo da circular 1303 (conversão direta sem deságio que substituiu a 1125).

**Cuidados** — Até o final do ano, previu Camões, durante seminário internacional sobre conversão de dívida externa em investimento de risco organizado pela revista especializada *Euromoney*, o Brasil deverá atingir a eliminação entre US\$ 7,5 bilhões e US\$ 8,5 bilhões da dívida externa total. Para o próximo ano, com a liberação das operações de "relending" o Banco Central deverá encarar o volume das conversões com mais cuidado, em razão do impacto na base monetária.

O BC, segundo Camões, ainda recusou

um total de US\$ 18 bilhões em conversão da dívida de diversas modalidades. "O que mostra que o nosso país é viável para a realização de investimentos. Nosso projeto de conversão é um sucesso absoluto", afirmou Camões. Desse US\$ 18 bilhões, US\$ 14 bilhões são pedidos para operações de conversão em troca de exportações (fórmula não aprovada até o momento) e outros US\$ 4 bilhões são solicitações não reiteradas por investidores. "Poderíamos ter pagado, já neste ano, portanto, US\$ 24,7 bilhões da dívida brasileira com a conversão de dívida", lembrou Camões.

**Previsão** — Entre 1981 e 1987, a média mensal do valor das conversões atingiu US\$ 28,9 milhões. Apenas em 1984, período em que ocorreu o maior volume de conversões, a média mensal chegou a US\$ 82,1 milhões. Em 1988, apenas nos primeiros seis leilões, houve uma média mensal de US\$ 174,1 milhões de conversão, sem contabilizar os outros tipos de operação.

"Não posso, com um passe de mágica, determinar o término de todos os nossos problemas atuais, mas tenho uma previsão razoável para que isto aconteça um dia, pois acredito no meu país", garantiu Camões à uma plateia composta por cerca de 500 executivos de bancos estrangeiros durante o seminário promovido pelo *Euromoney*. Entre essas variáveis, Camões citou que o Brasil caminha para o controle do seu déficit público, os superávits da balança comercial têm sido expressivos, está normalizada a relação com os bancos credores, a produção agrícola bate recordes seguidos e o preço das commodities brasileiros continuam em alta no mercado internacional.

Pedro Mohagatti



BRASIL INVESTMENT CONFERENCE

Camões (3º a partir da esq.): "O projeto é sucesso absoluto"